

O ENSINO NÃO PAROU: O PAPEL DO MONITOR EM UMA DISCIPLINA DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Henrique Cabral Furcin¹

<https://orcid.org/0000-0002-6554-2973>

Felipe Maciel dos Santos Souza²

<https://orcid.org/0000-0002-2282-7784>

Resumo: A COVID-19, nova doença causada pelo novo coronavírus, foi declarada como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020. A declaração de pandemia trouxe uma realidade inédita para a Educação. Neste artigo são apresentadas as atividades de monitoria na disciplina de Tópicos Especiais em Análise do Comportamento, durante o período de pandemia da COVID-19, ofertada no curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Dada a situação atual de Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, os conteúdos foram trabalhados a distância. São discutidas as seguintes temáticas: (1) o que é monitoria, (2) ensino durante a pandemia, (3) atividades realizadas na monitoria e (4) resultados obtidos e percepções da monitoria. Ainda que se trate de um relato de experiência, são apresentadas reflexões para propostas de como o monitor pode atuar a distância, enquanto vigorar o período de pandemia.

Palavras-chave: Educação a Distância; Monitoria acadêmica; Relato de experiência.



¹ Graduando do curso de Psicologia pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), integrante do Grupo de Estudos em Avaliação-intervenção Psicológica e Processos Inclusivos: Interfaces com a Educação e a Saúde (GEAPPI/CNPq). e do Núcleo de Atenção à Pessoa com Autismo (NAPA/UFGD). Auxiliar na coleta de dados Escala de Funcionamento Adaptativo (EFA). Presidente da Kaizen Consultoria Jr. E-mail: cabralfurcin@gmail.com.

² Doutor em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2017). É membro do GT História da Psicologia da ANPEPP. Atualmente, é professor Adjunto A, nível 2 na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados - MS. E-mail: felipesouza@ufgd.edu.br.

TEACHING DOESN'T STOP: THE ROLE OF THE MONITOR IN A BEHAVIOR ANALYSIS DISCIPLINE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Abstract: COVID-19, a new disease caused by the new coronavirus, was declared a pandemic by the World Health Organization (WHO) in March 2020. The pandemic declaration brought an unprecedented reality to Education. This article presents the monitoring activities in the discipline of Special Topics in Behavior Analysis, during the pandemic period of COVID-19, offered in the undergraduate course in Psychology at the Federal University of Grande Dourados (UFGD). Given the current situation of a Public Health Emergency Declaration of national importance, the contents were worked at a distance. The following topics are discussed: (1) what is monitoring, (2) teaching during the pandemic, (3) activities carried out in monitoring and (4) results obtained and perceptions of monitoring. Although it is an experience report, reflections are presented for proposals on how the monitor can act from a distance, while the pandemic period is in effect.

Keywords: Distance Learning; Academic mentoring; Experience's report.

LA ENSEÑANZA NO SE DETIENE: EL PAPEL DEL MONITOR EN UNA DISCIPLINA DE ANÁLISIS DE CONDUCTA DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Resumen: La COVID-19, una nueva enfermedad provocada por el nuevo coronavirus, fue declarada pandemia por la Organización Mundial de la Salud (OMS) en marzo de 2020. La declaración de pandemia trajo una realidad sin precedentes a la Educación. Este artículo presenta las actividades de acompañamiento en la disciplina de Temas Especiales en Análisis de la Conducta, durante el período de la pandemia de la COVID-19, ofrecidas en el curso de graduación en Psicología de la Universidad Federal del Grande Dourados (UFGD). Dada la situación actual de una Declaratoria de Emergencia en Salud Pública de trascendencia nacional, se trabajaron los contenidos a distancia. Se abordan los siguientes temas: (1) qué es el monitoreo, (2) la enseñanza durante la pandemia, (3) actividades realizadas en el monitoreo y (4) resultados obtenidos y percepciones del monitoreo. Si bien se trata de un relato de experiencia, se presentan reflexiones para propuestas sobre cómo el monitor puede actuar a la distancia, mientras esté vigente el período de pandemia.

Palabras clave: Educación a Distancia; Tutoría académica; Informe de experiencia.

Introdução

Monitoria possui início na antiguidade clássica, onde um pedagogo desempenhava funções de monitoria auxiliando o mestre. Na Idade Média, a monitoria surgiu visando a disciplina, sendo que um indivíduo exercia controle sobre um grupo específico de estudantes. Já na Idade Moderna, a monitoria passa a ser baseada no método Lancaster. Esse método surgiu a partir de Joseph Lancaster, com o intuito de ensinar o maior número de alunos possível, disponibilizando poucos recursos. Nesse sentido, o estudante mais adiantado na matéria recebia uma tutoria privada com o professor e em seguida replicava aos outros alunos. O método teve maior importância quando a falta de professores se tornou recorrente no ensino das massas (DANTAS, 2014).

No Brasil, a monitoria surgiu influenciada pelo método Lancaster, sendo regulamentada nas universidades brasileiras por meio da Lei nº 5.540/68, art. 41:

As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (BRASIL, 1968).

Mas essa Lei foi revogada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) onde aponta que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996)

O intuito da monitoria é servir como espaço de formação para o monitor e também para o professor orientador, melhorando qualidade da educação. O professor deve incluir o monitor em todas as fases de ensino, desde o planejamento da matéria, interação em sala de aula, laboratório, entre outros (NUNES, 2007).

Como a monitoria é uma atividade complementar à sala de aula, ela acaba por enriquecer a formação acadêmica do aluno e acaba por instigá-lo a continuar na carreira acadêmica. Uma das vertentes importantes de se observar é a junção dos pensamentos do aluno com os do orientador com o intuito de auxiliar em pontos

recorrentes da prática acadêmica como, por exemplo, a evasão das matérias que é muito recorrente na universidade, muitas vezes por conta da falta de diálogo entre o professor e os alunos. Em alguns momentos, a figura imposta pelo professor pode dificultar o diálogo com certos alunos, que se sentem intimidados pela posição em que são colocados, logo, o monitor pode auxiliar nessa relação e na troca de experiências, podendo fazer o intermédio professor-aluno-instituição, também auxiliando na metodologia utilizada em sala (MOURA *et al*, 2017).

Percebe-se que a universidade reforça o convívio aluno-professor possibilitando ao aluno um ambiente propício para o desenvolvimento científico, produzindo com esse professor artigos, relatos de experiência entre outras atividades que possam alavancar a atividade acadêmica de ambos (SOUZA; BARBOZA, 2014).

A prática da monitoria acadêmica presencial tem sido discutida e analisada amplamente (ANDRADE, *et al.* 2018; ASSIS, *et al.*, 2006; CARVALHO; BRUNO; ABRANCHES, 2010; FRISON, 2016; KELLER, 1972; KELLER, 1987; LIMA; ISCHIARA, 2016, MOURA *et al.*, 2017; SOUZA; BARBOSA, 2014; SOUZA; GOMIDE, 2014), considera-se importante apresentar, brevemente, o papel do monitor na Educação a Distância (EAD), proposta que se aproxima do relato contido neste artigo.

Na EAD, e, mais especificamente, nos ambientes virtuais, o monitor deve manter a comunicação entre os envolvidos e o engajamento dos estudantes nas atividades. Ele ajuda a sanar dificuldades específicas de acesso ou uso tecnológico que surgem no ambiente virtual, atendendo via celular, mensagem ou e-mail. Além destas funções, também lhe compete mediar e facilitar a aprendizagem dos acadêmicos, proporcionando motivação (NICOLA *et al.*, 2017).

Como lembram Santos Júnior *et al.* (2014), o monitor precisa ter habilidades de relacionamento interpessoal, ter bom uso da modalidade escrita da língua, bem como dominar recursos tecnológicos que dão suporte a um ambiente virtual. Com estas características, o monitor estabelece junto ao seu orientador, maneiras de continuar intermediando os alunos, mesmo localizando-se geograficamente distante deles.

Com este artigo, pretende-se apresentar as atividades de monitoria na disciplina de Tópicos Especiais em Análise do Comportamento (TEAC), durante o

período de pandemia da COVID-19, ofertada no curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Para isto, além da introdução, são caracterizados (a) o ensino durante a pandemia na UFGD, (b) a disciplina de TEAC, c) as atividades realizadas na monitoria e (d) os resultados obtidos e percepções da monitoria.

O ensino durante a pandemia na UFGD

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Esse vírus vem circulando no mundo desde o final de 2019, mas, em março de 2020, o vírus foi declarado como uma pandemia (OMS..., 2020). A partir desta declaração tem-se uma realidade inédita para a Educação, pois as aulas presenciais são suspensas, e passam a ser discutidas novas possibilidades de ensino para a continuidade do ano acadêmico de 2020 (SALVADOR; SOUZA; ALVES, 2020).

Inicialmente, o calendário acadêmico da UFGD foi suspenso por 30 dias (UFGD, 2020c). Após este período, a administração da instituição determinou a suspensão do mesmo por tempo indeterminado a partir de 17 de abril de 2020 (UFGD, 2020c). Essa decisão levou em consideração a responsabilidade institucional e social da Universidade na adoção de medidas que preservem o bem-estar físico e psicológico da comunidade acadêmica, para o enfrentamento do coronavírus.

O Regime Acadêmico Especial (RAE) para Graduação e Pós-Graduação foi implementado pela administração da UFGD após estudos internos. O RAE possibilitou a retomada das atividades letivas a partir de 03 de agosto de 2020, de forma remota, em caráter excepcional e temporário (UFGD, 2020b).

A UFGD adotou o ensino em formato remoto, em atendimento às orientações das autoridades de saúde e órgãos reguladores que orientava o estabelecimento do distanciamento social. Em seu documento, a instituição lembra que remoto significa longe do espaço; distanciamento. Ao optar pela retomada das atividades, foi necessário eleger entre as alternativas possíveis, a saber Educação a distância (EAD),

o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e o Regime Acadêmico Emergencial (RAE). Analisando as possibilidades oferecidas por cada uma e suas metodologias, o RAE foi escolhido em virtude de evitar a exclusão digital e conter a evasão temporária (UFGD, 2020b).

O RAE equivale a oferta excepcional e opcional de disciplinas curriculares, de maneira não presencial, divididos em quatro módulos com duração de 25 dias letivos cada módulo, durante a suspensão do calendário acadêmico. Após apresentar o ensino na UFGD durante a pandemia, caracterizar-se-á a disciplina de Tópicos Especiais em Análise do Comportamento.

A disciplina de tópicos especiais em análise do comportamento (TEAC)

A disciplina tem carga de 36 horas, e foi ofertada no segundo módulo do RAE, tendo sido ministrada de forma remota, utilizando-se o *Google Classroom* do G Suite, visto que a UFGD aderiu ao serviço oferecido pela empresa. Foram ofertadas 30 vagas, sendo todas preenchidas por acadêmicos de Psicologia.

Os objetivos da disciplina foram formulados a partir de Vargas (1974); Cortegoso e Coser (2011). Como objetivo geral, teve-se que, ao final da disciplina, diante de uma questão o acadêmico deveria ser capaz de: (a) definir, com suas palavras, o que é Análise do Comportamento e seus braços, (b) identificar, corretamente, o objeto de estudo da Análise do Comportamento; (c) descrever, com suas palavras, as contingências socioculturais para o aparecimento da Análise do Comportamento, (d) identificar e descrever os diferentes períodos de desenvolvimento desta área no Brasil e Mato Grosso do Sul (e) apresentar, ao menos, cinco áreas de atuação e/ou atividades de Análise do Comportamento no Brasil.

Como objetivos específicos:

- (1) Diante de uma questão sobre Análise do Comportamento, aspectos filosóficos e históricos, (a) apresentar, ao menos, três das principais influências teóricas para esta, (b) identificar e descrever os diferentes períodos de desenvolvimento desta área nos EEUU, no Brasil e Mato Grosso do Sul. (2) Diante de uma questão sobre contribuições da Análise do Comportamento, (a) apresentar, ao

menos, cinco áreas de atuação e/ou atividades de Análise do Comportamento no Brasil, (b) elencar, ao menos, três contribuições de cada área estudada, (c) elencar, ao menos, três obstáculos para o desenvolvimento de cada área estudada; (d) apresentar, com suas palavras, ao menos, duas semelhanças entre as áreas estudadas e (e) diferenciar, com suas palavras, as áreas estudadas (SOUZA, 2020, p. 1).

O material de leitura da disciplina incluiu 9 textos, sendo um de autoria da equipe (professor e monitor) e oito textos de diversos autores. A partir do texto elaborado pela equipe, os acadêmicos tiveram contato com a apresentação da disciplina, objetivos, forma de contato com professor e monitor, critérios de avaliação. Os textos foram capítulos de livros e artigos escolhidos por possuírem um estilo de escrita acessível e de fácil compreensão, cujos conteúdos cobriam os temas discutidos na disciplina.

O conteúdo trabalhado foi dividido em duas unidades, sendo: (1) Análise do Comportamento: Questões filosóficas e históricas e (2) Contribuições da Análise do Comportamento (AC). Na unidade 1 foram discutidas as definições contemporâneas da Análise do Comportamento, e o desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil e em Mato Grosso do Sul. Na unidade 2 foram trabalhadas as contribuições da AC a cinco áreas diferentes, a saber: (a) Educação, (b) Clínica, (c) Esporte, (d) Estudo da Cultura e Questões Sociais e (e) Estudo das Organizações e do Comportamento do Consumidor.

A nota final consistiu na média de dez atividades, referentes aos textos trabalhados e uma prova individual. Além disto, foram realizadas avaliações inicial e final para determinação do nível de conhecimento dos estudantes no início e no término da disciplina, respectivamente. Tendo sido apresentada a disciplina de TEAC, pode-se encaminhar para a descrição das atividades de monitoria na matéria durante o RAE.

Descrição das atividades realizadas na monitoria de TEAC

As atividades de monitoria possuem suas regras específicas em universidades diferentes. No âmbito da UFGD, a monitoria

a) constitui-se uma iniciativa da UFGD, visando à implementação de políticas educacionais permanentes e o desenvolvimento de atividade de ensino, favorecendo a vivência do estudante com o professor em atividades técnicas e pedagógicas; b) consiste em um instrumento para contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, utilizando e promovendo a cooperação mútua entre discentes e entre estes e os docentes, com vistas à efetivação da articulação entre teoria e prática (UFGD, 2020a, p.1).

Em conjunto, o professor e o monitor definiram as atividades que o primeiro autor desempenharia, sendo: (a) auxílio aos acadêmicos na criação dos e-mails institucionais, (b) correção de atividades, (c) condução de plantões de dúvidas, (d) acompanhamento semanal do engajamento dos alunos na disciplina, (e) criação de gabarito/modelo de correção, e (f) participação em reuniões on-line com o professor. Ao término da disciplina, o monitor recebeu certificado de monitoria. A primeira atividade originou-se em Salvador, Souza e Alves (2020), uma vez que os autores argumentaram que os e-mails institucionais constituem condição *sine qua non* para o acesso ao AVA.

Em uma tentativa de garantir a consequenciação, minimamente, contingente ao desempenho do estudante, as correções das atividades aconteceram em, no máximo, 24 horas após a entrega no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O monitor recebeu tanto o gabarito quanto o modelo de correção, para auxiliá-lo.

Em todas as correções de atividades realizadas foram utilizados *feedbacks* substantivos (PEAR; CRONE-TODD, 2002). Em formato de texto, no AVA, as atividades foram corrigidas por meio do apontamento de aspectos corretos das respostas dos discentes. Caso o aluno respondesse alguma questão, de maneira incorreta, eram explicados e expostos através do gabarito, quais foram os erros da respectiva pergunta. O monitor, constantemente, perguntava se os alunos tiveram dúvidas ao ler o material previsto e a realizar a atividade, como apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Exemplos de feedbacks fornecidos, pelo monitor, aos estudantes de Tópicos Especiais em Análise do Comportamento

Tipo de <i>feedback</i>	Exemplo
<i>Feedback oferecido em caso de resposta correta</i>	<p>Estudante, olá! Tudo bem?</p> <p>Você sentiu alguma dificuldade durante a leitura do texto dessa unidade? Nessa aula, iniciamos a discussão de nossa disciplina com o texto de Tourinho e Sérgio (2010). A partir da leitura, você deve ter identificado e caracterizado as diversas atividades que, hoje, constituem o campo da Análise do Comportamento.</p> <p>Você sentiu alguma dificuldade durante realização da avaliação? Pelas suas respostas, percebemos que você conseguiu identificar corretamente os principais pontos da discussão do texto 2. Parabéns! Ficamos felizes com o seu progresso na disciplina! Estamos realizando plantões para tirarmos dúvidas, e os horários estão disponíveis no sistema da disciplina.</p> <p>Bons estudos!</p> <p>Estamos à disposição, Professor Felipe e Monitor Henrique.</p>
<i>Feedback oferecido em caso de resposta incorreta</i>	<p>Estudante, olá! Tudo bem?</p> <p>Chegamos à metade de nossa disciplina. Um momento ideal para refletirmos sobre as nossas práticas. Para você, como tem sido o andamento da disciplina? Você tem sentido alguma dificuldade? Você sentiu alguma dificuldade durante a leitura do texto dessa unidade? Nessa aula, discutimos sobre as contribuições da Análise do Comportamento à Educação. A partir da leitura, você deve ter identificado o papel que a Educação possui, e, também, as principais propostas tecnológicas da Análise do Comportamento à Educação.</p> <p>Você sentiu alguma dificuldade durante realização da avaliação? Pelas suas respostas, percebemos que você conseguiu identificar corretamente os principais pontos da discussão do texto 5. Mas sentiu um pouco de dificuldade na questão 1, a resposta deveria indicar que a educação é uma instituição social privilegiada para garantir o futuro das pessoas e das culturas em que vivemos.</p> <p>Estamos realizando plantões para tirarmos dúvidas, e os horários estão disponíveis no sistema da disciplina.</p> <p>Bons estudos!</p> <p>Estamos à disposição, Professor Felipe e Monitor Henrique</p>

Fonte: Os autores.

Os plantões de dúvidas foram organizados a fim de contemplar os dias de entrega de atividade, com a carga horária de duas horas e meia. De acordo com Souza (2016), dias de entrega de atividade podem evocar uma maior demanda para discussão. A ferramenta escolhida para dar suporte aos alunos foi o *Google Chat*, por permitir uma conversa (por escrito) em tempo real entre os participantes (MARTINS; OLIVEIRA; CASSOL, 2005), o que possibilita o esclarecimento de dúvidas. Durante o período de plantão, o monitor ficava disponível para tirar dúvidas relacionadas ao conteúdo ou prestar quaisquer outros suportes aos alunos, buscando oferecer aos alunos uma experiência comum às monitorias presenciais. Os plantões foram realizados em horários conforme o fuso de Mato Grosso do Sul, como visto no Quadro 2. Acrescenta-se que na segunda-feira, o plantão de dúvidas era realizado pelo professor no período vespertino.

Quadro 2 – Horários dos plantões de dúvidas do monitor

RESPONSÁVEL	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MONITOR			14h00 – 16h30min		14h00 – 16h30min

Fonte: Os autores.

O acompanhamento semanal do engajamento dos alunos na disciplina foi feito a partir da contabilização de atividades enviadas, participação em *chats* e envio de dúvidas no AVA. O monitor informava o professor e mantinha, constantemente, diálogos com os discentes, a fim de lembrá-los sobre a necessidade de enviarem atividades e levantar razões para a não participação. Respeitando a carga horária de atividades da monitoria, o monitor estava sempre à disposição para auxiliar os alunos quando eles entravam em contato.

Para garantir a vivência do monitor em atividades técnicas e pedagógicas, como preconizado por UFGD (2020a), o monitor ficou responsável por criar o gabarito e o roteiro de correção da última atividade da disciplina. Tais comportamentos foram

exigidos do monitor após apresentação de gabaritos e modelos de correção elaborados pelo professor.

Visando discutir a elaboração e estrutura deste artigo, a produção do relatório de atividades, diminuir dúvidas do monitor em relação ao planejamento do gabarito e modelos de correção; eventuais dúvidas referentes ao plano de ensino e cronograma; resolução de possíveis problemas na monitoria e *feedbacks* sobre os plantões on-line, o monitor e o professor realizaram, remotamente, encontros com duração de duas horas. Para isto foi utilizado um grupo criado em um aplicativo de mensagens. Tendo sido descritas as atividades que o monitor desempenhou, pode-se seguir para última seção, e discutir os resultados obtidos e as percepções da prática de monitoria.

Resultados obtidos e percepções da monitoria

Como descrito anteriormente, o monitor e o professor estabeleceram uma divisão nas correções das atividades. As atividades enviadas contabilizam **208**, e **76** foram corrigidas pelo monitor, o que corresponde a 36,5%. A diferença entre o número de correções de atividade é observada em Couto (2009) e Souza (2016), e, como defendido pelos autores, pode ser explicada por um domínio maior do conteúdo por parte do professor. Ainda que no âmbito da UFGD, ter cursado a disciplina e ter sido aprovado sejam requisitos para ser monitor, pode-se levantar a hipótese de que cursos de curta duração, que propiciem o aprofundamento teórico para pessoas que pretendem ser monitoras, possam contribuir para diminuir a diferença observada.

Foram realizados 8 plantões para retirada de dúvidas, o professor responsável pela matéria realizou 3 e o monitor realizou 5, os plantões foram realizados no Google Chat, onde os diálogos ficam salvos e disponíveis para visualização de todos da turma. Durante os plantões ficaram registrados. Houveram apenas 5 participações de 5 alunos diferentes durante todos os plantões, logo, a adesão dos alunos pelo plantão foi muito baixa, apenas 19,23% dos alunos participação do programa da atividade. Logo, foram elaboradas algumas hipóteses. (a) Falta de pontuação na participação.

(b) Constrangimento na exposição das dúvidas (c) As dúvidas dos outros alunos ficam salvas na plataforma.

Como os plantões não contavam nota para média final dos alunos, a participação pode ter se tornado dispensável para maioria dos alunos. A hipótese B tendeu a se refletir pela demanda de questões recorrentes pelos meios de comunicação privados, mesmo sendo desencorajados em certos momentos para utilização da plataforma do google, a utilização de uma plataforma por escrito, pode dificultar a colocação de suas dúvidas em palavras, logo, o aluno evitaria a plataforma para não se constranger perante os colegas de turma. A hipótese C surge em decorrência da ferramenta do Google Chat, pois nela as mensagens ficam salvas, assim possibilitando que a dúvida de um aluno X que a mesma do aluno Y, seja sanada de uma vez só. Dessa maneira a utilização da plataforma seria reduzida, sendo que o próximo aluno que entrasse com a mesma dúvida já seria sanado.

Foi necessário também o diálogo entre professor-monitor para que fosse possível sanar as dúvidas dos alunos da melhor maneira possível e possibilitar um aprendizado cada vez mais aprofundado dos assuntos abordados para o monitor, buscando no futuro uma possível carreira na docência. Acreditando que a diferença do ambiente digital, não tenha gerado diferenças relevantes.

Considerações Finais

Neste artigo, foram apresentadas as atividades de monitoria na disciplina de Tópicos especiais em Análise do Comportamento, durante o período de pandemia da COVID-19, ofertada no curso de graduação em Psicologia da UFGD. As tarefas realizadas pelo monitor no modelo de ensino remoto, adotado pela instituição, revelaram as dificuldades que a pouca experiência dos alunos em relação ao ambiente digital pode gerar. Diante de uma nova forma de aprender e ensinar o monitor junto ao professor, trabalharam para atender as necessidades dos alunos perante esse novo obstáculo.

Mesmo dentro de um modelo diferente, as atividades elaboradas pelo monitor não foram prejudicadas. Podendo auxiliar o professor, os alunos e enriquecer seu

repertório de comportamentos. Se tratando de um relato de experiência, o monitor se sentiu familiarizado com o ambiente online e não achou grandes dificuldades para trabalhar de maneira digital.

Seria interessante a elaboração de uma pesquisa mais aberta para com alunos, monitores e professores em relação aos modelos de ensino online e de que maneira ele se diferencia perante o cenário presencial de ensino.

Referências

- ANDRADE, Erlon Gabriel Rego; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria; SOUSA, Dilma Fagundes. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018. Suplemento.
- ASSIS, Fernanda da; BORSATTO, Alessandra Zanei; SILVA, Pâmela Duarte Dias da; PERES, Patricia de Lima; Rocha, Patricia Rodrigues; LOPES, Gertrudes Teixeira. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Revista de Enfermagem da UERJ*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.
- BRASIL. *Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968*. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1968. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm. Acesso em: 24 set. 2020.
- BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 24 set. 2020.
- CARVALHO, Alan Pedrosa Viegas; BRUNO, Roberta Xavier; ABRANCHES, Maria Alice. Monitoria como agente motivador do processo ensino-aprendizagem. *Revista Científica de Faminas*, Muriaé, v. 5, n. 3, p.127-139, 2010.
- CORTEGOSO, Ana Lucia; COSER, Danila Secolim. *Elaboração de programas de ensino: material autoinstrutivo*. São Carlos: EdUFSCAR, 2011.
- COUTO, Carolina Morera do. *Educação a distância e sistema personalizado de ensino: avaliação de um curso utilizando o sistema Capsi*. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia Experimental) - Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, São Paulo, 2009.
- DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

KELLER, Fred Simons. Adeus, mestre!. *Ciência e Cultura*, Campinas, v. 24, n. 3, p. 207-212, 1972.

KELLER, Fred Simons. *Pedro preguiça vai à escola*. São Paulo: EDICON, 1987.

LIMA, Cintia Paloma Lopes; ISCHIARA, Julio Cesar. Relevância da monitoria para a formação acadêmica do monitor em Psicologia. *In: EEDIC - ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA*, 12., 2016, Quixadá. *Anais [...]*. Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. p.1-3.

MARTINS, Janae Gonçalves; OLIVEIRA, Jaene Cristina de; CASSOL, Marlei Pereira. Chat: um recurso educativo para auxiliar na avaliação de aprendizagem baseada na Web. *In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, 12., 2005, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: ABED, 2005. p.1-7.

MOURA, Gabriela Costa; RABELO, Iana Dorta Moura; SANTOS, Alecia Maria Rocha; CATTARUZZA, Mariana Nogueira. Monitoria em psicologia: uma experiência acadêmica. *Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais*, Alagoas, v. 3, n. 3, p.157-169, 2017.

NICOLA, Rosane de melo *et al.* O valor da tutoria e da monitoria na educação a distância: a experiência de LETTC online. *In: EDUCERE - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 13., 2017, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: EDUCERE, 2017. p. 19418-19429.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. *In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (org.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58.

OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. [S. l.]: OPAS, 2020. Disponível em:https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 24 set. 2020.

PEAR, Joseph J.; CRONE-TODD, Darlene E. A social constructivist approach to computer-mediated instruction. *Computers & Education*, London, v. 38, p. 221-331, 2002.

SALVADOR, A. B. N.; SOUZA, F. M. S.; ALVES, M. S. A monitoria acadêmica durante a pandemia de COVID-19 em uma disciplina a distância em Dourados – MS. *In: ABUD*,

Cristiane de Castro Ramos; DIAS, Karina de Araújo (org.). *(Re)pensar a educação em tempos de pandemia*. Rio de Janeiro: Libroe, 2020. p. 35-58.

SANTOS JÚNIOR, José Geraldo de Alencar *et al.* Monitoria acadêmica EAD uma nova ferramenta. *Revista Interface: Saúde, Humanas e Tecnologia*, Lagoa Seca, v. 2, n.4, p. 1-4, 2014.

SOUZA, Felipe Maciel dos Santo. *Plano de ensino de tópicos especiais em análise do comportamento*. Dourados: UFGD, 2020.

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos. *Sistema Personalizado de Ensino e educação a distância: Uma proposta de aplicação*. 2016. Tese (Doutorado em Psicologia Experimental) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos; BARBOZA, Leandro Côrrea. A prática de monitoria no ensino de Psicologia: Ciência e Profissão. *Interbio*, Dourados, v. 8, p. 17-23, 2014.

SOUZA, Felipe Maciel dos Santos; GOMIDE, Lucas Bilche. Experiência de monitoria no ensino de psicologia da aprendizagem. *Revista online de extensão da UFGD*, Dourados, v. 1, p. 67-78, 2014.

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. *Editais de abertura PROGRAD nº 12 de 21 de julho de 2020: seleção simplificada para monitoria com bolsa e voluntária para o primeiro e segundo módulo do regime acadêmico emergencial (RAE) 2020*. Dourados: UFGD, 2020a.

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Portaria nº 367: Aprovação do Regime Acadêmico Especial Graduação. *Boletim de serviços*, Dourados, n. 4170, 2020b.

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. Portaria RTR nº 249: Suspensão do calendário acadêmico por tempo indeterminado a partir de 17-04-2020. *Boletim de serviços*, Dourados, n. 4060, 2020c.

VARGAS, Julie. *Como formular objetivos comportamentais úteis*. São Paulo: EPU, 1974.

*Recebido em: 09 de março de 2022
Aceite em: 15 de outubro de 2022*